



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 1080, DE 2023

Requer voto de repúdio à Venezuela pelo escalonamento da tensão ora existente entre a Venezuela e a Guiana por força da disputa territorial envolvendo região de Essequibo, buscando respeito aos tratados internacionais, à integridade territorial da Guiana e clamando por uma solução política, consensual, pacífica e duradoura para o conflito.

AUTORIA: Senador Dr. Hiran (PP/RR), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senador Alan Rick (UNIÃO/AC), Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS/MS), Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), Senadora Tereza Cristina (PP/MS), Senador Carlos Portinho (PL/RJ), Senador Ciro Nogueira (PP/PI), Senador Cleitinho (REPUBLICANOS/MG), Senador Eduardo Girão (NOVO/CE), Senador Esperidião Amin (PP/SC), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Izalci Lucas (PSDB/DF), Senador Jaime Bagattoli (PL/RO), Senador Jorge Seif (PL/SC), Senador Laércio Oliveira (PP/SE), Senador Lucas Barreto (PSD/AP), Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS), Senador Magno Malta (PL/ES), Senador Marcio Bittar (UNIÃO/AC), Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS/RR), Senador Plínio Valério (PSDB/AM), Senador Rogerio Marinho (PL/RN), Senador Sergio Moro (UNIÃO/PR), Senador Styvenson Valentim (PODEMOS/RN), Senador Vanderlan Cardoso (PSD/GO), Senador Wilder Moraes (PL/GO)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador da República Dr. Hiran

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 222, §1º do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de moção de repúdio à Venezuela, em virtude do escalonamento da tensão ora existente entre a Venezuela e a Guiana por força da disputa territorial envolvendo região de Essequibo, buscando respeito aos tratados internacionais, à integridade territorial da Guiana e clamando por uma solução política, consensual, pacífica e duradoura para o conflito.

JUSTIFICAÇÃO

Como sabido, a disputa pela região de Essequibo é antiga, datada dos tempos coloniais e, até hoje, não foi resolvida, mesmo com os inúmeros esforços e já com decisão de uma corte arbitral.

Essa tensão histórica foi agravada em razão da descoberta de reservas de petróleo no referido local, a área em reivindicada corresponde a 70% do território da Guiana, certa de 159,5 mil quilômetros quadrados, que concentra as reservas de petróleo guianense estimada em 11 bilhões de barris.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador da República Dr. Hiran

As reservas de petróleo são tidas como de potencial expansão rápida nos próximos anos e indicam a possibilidade de a Guiana se transformar no maior produtor de petróleo do mundo, superando o Kuwait.

Agora, o governo da Venezuela, querendo dominar essa região e, de forma a dar uma roupagem democrática a um ato autoritário, marcou um referendo para que a população opine sobre tal ato. Ora como pode ser legítima a tomada de uma região pela força?

Essa tensão entre os dois países é agravante para o Brasil, pois temos proximidade com a região do conflito, nosso estado de Roraima.

A pretensão de expansão territorial do governo venezuelano precisa ser contida antes que resulte em um conflito armado, isso seria extremamente catastrófico não só para o Brasil como para a América do Sul.

O conflito armado precisa ser evitado. Uma guerra tão próxima ao território brasileiro só trará consequências negativas.

O Brasil sempre teve uma posição construtiva e ajuizada em relação a conflito, primando sempre por soluções pacíficas e respeitosas.

Assim, repudiamos a anexação da região de Essequibo de forma autoritária, devendo a questão ser decidida de forma conjunta, respeitando o Acordo de Genebra, que trata do assunto e foi gerado pela intermediação da ONU e aguardando a decisão da Corte Internacional de Justiça (CIJ) que analisa o tema.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador da República Dr. Hiran

Registramos, ainda, respaldo e solidariedade ao povo da Guiana, com quem o povo brasileiro tem um sólido histórico de cooperação e de rica troca cultural e econômica.

Sala das Sessões, 27 de novembro de 2023.

Dr. Hiran
(PP - Roraima)

